



GUIA PARA LIDERANÇAS

LIMPEZA

DE PRAIAS

& OUTROS

AMBIENTES

Realização



Patrocínio



AOS LÍDERES DAS AÇÕES DE LIMPEZA

O Projeto Coral Vivo e seus parceiros apresentam sugestões para o passo a passo de como organizar uma ação de limpeza de praias e outros ambientes, que tem como objetivo contribuir para que o lixo não chegue aos oceanos. Somando aos esforços globais para combater o lixo no mar, em especial a poluição por plásticos, com foco em como os indivíduos e grupos organizados podem contribuir para mudanças de atitude e para a obtenção de coletas de dados que subsidiem políticas públicas mais eficientes.



Nossa meta é estimular a sociedade brasileira, do sertão ao mar, a se comprometer com a saúde de ambientes costeiros e marinhos, especialmente dos acessos aos lagos, cursos d'água e oceano, participando de ações de limpeza de praias e outros ambientes, e assim do movimento mundial de limpeza.

Esta ação compreende atividades que contribuem com o mapeamento e monitoramento ambiental. Por isso, incentivamos a triagem e a quantificação dos resíduos coletados, que alimentam um banco de dados de grande utilidade, para a busca de melhores práticas e a solução desse problema tão sério em todo Brasil.

Identificar alternativas mais adequadas de geração e redução do "lixo" e a destinação dos resíduos coletados, como a reciclagem, é fundamental para diminuir a quantidade de lixo enviado para os lixões ou aterros sanitários.

Essencial também é o consumo consciente, através da escolha de produtos que não agredam a natureza, que sejam socialmente justos na sua produção, que promovam o desenvolvimento sustentável e a construção da economia circular.

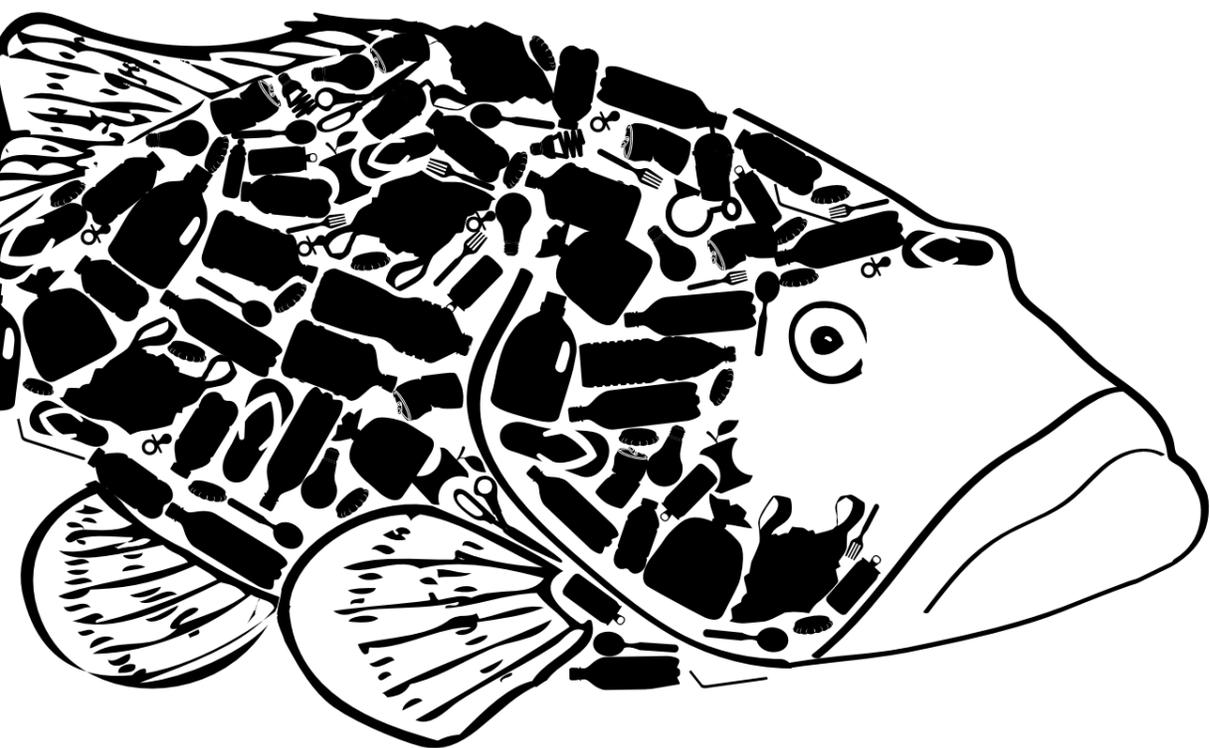
QUEM SOMOS

O Projeto Coral Vivo foi criado em 2003 e hoje, além de sua base de pesquisas e visitação no Arraial d'Ajuda Eco Parque, Sul da Bahia, conta também com as regionais de atuação em Pernambuco, região dos Abrolhos entre Bahia e Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo. O Coral Vivo realiza ações em prol da conservação de recifes e ambientes coralíneos.

A Ação de Limpeza faz parte das atividades de Conscientização do Projeto Coral Vivo, dentro do Programa de Combate ao Lixo Marinho do Instituto Coral Vivo.

O Instituto Plogging Porto Seguro, criado em 2018, que promove limpeza de praias da região, cadastrou o município de Porto Seguro no "Dia Mundial de Limpeza 2019". O Coral Vivo também integra esse movimento mundial e contribui com o treinamento dos Líderes dos Pontos de Coleta.





passo a
passo

Planejamento da ação

1.

Não geração de lixo – preferimos usar sacos de rafia, luvas reutilizáveis de borracha (pedir para os voluntários levarem); disponibilizamos água no local em galões de 20l e não em garrafinhas (pedir aos voluntários que levem suas garrafas); divulgação do evento apenas de maneira digital;

Definição de um trecho de praia ou uma localidade a ser limpa, bem como o horário de início e fim. Importante verificar o horário da maré e fazer em uma hora do dia que não esteja muito quente. É importante considerar que o processo de triagem pode ser lento e, dependendo da quantidade de sacos coletados, talvez não seja possível a triagem completa de todo o material. Dessa forma, sugerimos que no início da triagem, alguém fique responsável pelas aberturas dos sacos sobre a lona, levando em consideração o tempo que foi estipulado para o final das atividades. No caso de não ser possível a triagem de todo o material, a contagem total dos sacos coletados, assim como, a pesagem total, deve ser registrada. Nesse caso, também é importante o registro da quantidade de sacos que foi triada, para possível estimativa do total coletado.

2

3.

Orientações para todos participantes no início da ação. O ideal é que todos se encontrem para o recebimento dos materiais e informações sobre o evento. É fundamental também que todos os participantes se encontrem no final, antes do início da triagem. Sendo assim, dependendo do local e área a ser limpa, pode-se definir diferentes pontos de encontros, com lideranças em cada um deles, onde os grupos percorrerão trechos diversos, de uma praia por exemplo, mas que todos finalizem a coleta em um ponto comum.

Definição de um trecho de praia ou uma localidade a ser limpa, bem como o horário de início e fim. Importante verificar o horário da maré e fazer em uma hora do dia que não esteja muito quente. É importante considerar que o processo de triagem pode ser lento e, dependendo da quantidade de sacos coletados, talvez não seja possível a triagem completa de todo o material. Dessa forma, sugerimos que no início da triagem, alguém fique responsável pelas aberturas dos sacos sobre a lona, levando em consideração

4

5.

Busca de apoio para oferecimento de lanche no ponto da coleta.

É interessante também fornecer aos participantes acesso aos meios de higienização das mãos, antes da oferta de um lanche, frutas e água.

Registro dos participantes. É importante que haja o registro do número de participantes da atividade, se possível identificando separadamente a participação das crianças, adultos e idosos. Como todos ficam muito dispersos durante a ação, é bom ter uma pessoa que fique responsável apenas pela lista de participação, abordando o maior número de pessoas possível.

6

7.

Realização de encontro virtual com os líderes na semana anterior ao evento. É muito importante que todas as etapas da limpeza sejam combinadas com antecedência e que todas as dúvidas sejam tiradas, além do incentivo à inclusão de abordagens baseadas nos direitos humanos e preceitos da justiça ambiental.

Divulgação ampla das informações

- Enfatizar aos voluntários que levem suas luvas, garrafa de água, boné e protetor solar;
- Definir o local de início e de fim da coleta;
- Utilizar apenas meios de divulgação que não geram lixo. Evitar divulgações impressas e trabalhar apenas com as digitais e com meios de comunicação (rádio, jornais, redes sociais, grupos de Whatsapp);

8

9.

Definição antecipada de como serão realizados os registros fotográficos ou de vídeo de todas as etapas do evento. Pequenas entrevistas com os participantes, pessoal de barracas e visitantes das praias também são bem importantes. Esses registros são indispensáveis para uma boa comunicação sobre o tema e para o engajamento de toda a sociedade no combate ao lixo em ambientes naturais.



Sugestão de itens necessários para a coleta e triagem do lixo



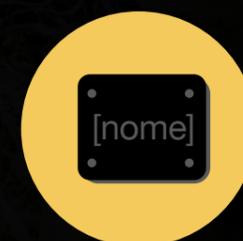
SACOS DE
RÁFIA



LUVAS DE
BORRACHA
REUTILIZÁVEIS



LONA PRETA GRANDE –
ONDE SERÁ COLOCADO
O LIXO PARA A TRIAGEM



PLAQUINHAS DE
IDENTIFICAÇÃO DOS
MATERIAIS (PLÁSTICO,
METAL, BITUCAS, ETC.)
A SEREM SEPARADOS



PRANCHETAS,
FICHAS DE TRIAGEM
LISTAS DE PRESENÇA
E CANETA



BALANÇA



CONTACTE ÓRGÃOS PÚBLICOS

TAIS COMO:

Corpo de Bombeiros para verificar a possibilidade de realização de um curso de primeiros socorros para as lideranças da ação, além de pedir o apoio deles durante o evento. Os bombeiros também podem fornecer uma cartilha digital, com dicas de segurança, que deve ser compartilhada com os participantes;

Orgãos responsáveis pela Saúde Pública e Meio Ambiente, como a Secretaria Municipal de Saúde, Meio Ambiente e Causas Animais, o Centro de Zoonoses e a Vigilância Sanitária, para orientações de como proceder em casos de encontros de animais mortos.

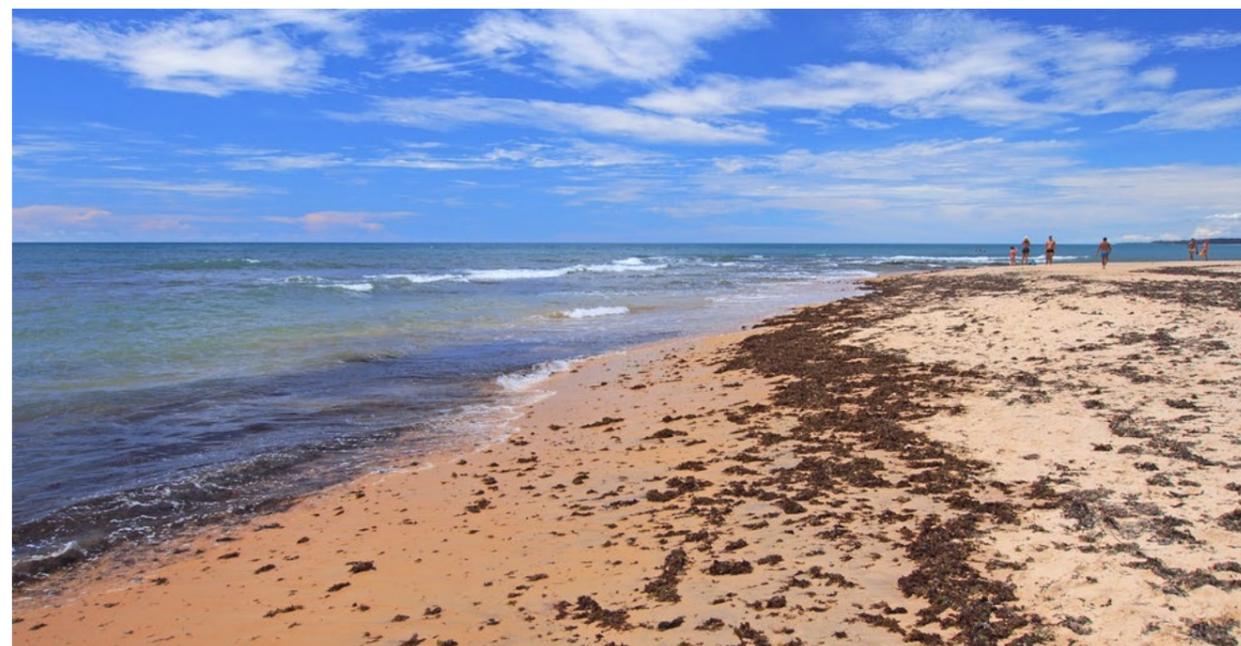
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente para organizar a retirada dos resíduos coletados (e sem destinação específica) durante a ação.





Atenção

Algas (Sargassum e outras), fragmentos de esqueleto de coral e conchas não são lixo. Esses materiais devem permanecer na praia. As algas servem de abrigo e alimento para várias espécies e os esqueletos e conchas são fontes de cálcio para corais e para cascas de caranguejos, lagostas, etc. Deixe-os no ambiente!



Proteja-se contra o sol e o excesso de calor. Use boné, protetor solar e roupas leves; mantenha-se hidratado e não exagere, respeite o limite do seu corpo.

Dependendo da região da praia, o uso de botas e calçados é fundamental, como na restinga.

Use luvas durante a coleta do lixo. Atenção que alguns tipos de lixo

requerem ainda maiores cuidados, como vidro, ferro enferrujado, objetos pontiagudos, bitucas (substâncias tóxicas), e outros. Crianças não devem coletar esses itens!

Durante a limpeza de praia, deve-se ter atenção especial com crianças no mar. Evitar banhos de mar, principalmente nas ações que envolvam escolas.

* É necessário solicitar licença da prefeitura, identificar o veículo a ser usado e orientar o condutor, se o transporte for feito por quadriciclo.



REALIZAÇÃO DA TRIAGEM

1.

Escolha um local coberto, de preferência, com sombra e protegido do vento;

2.

Abra a lona e coloque as placas com os nomes dos tipos de resíduos, deixando espaços maiores ou menores, dependendo da expectativa de quantidade de cada item a ser coletado; na hora de dividir os espaços sobre a lona, considerar que em geral 80% dos resíduos coletados serão da categoria plástico (e suas subcategorias).

3.

Os itens são separados, pesados e essas informações devem ser anotadas na ficha de triagem (em anexo).

4.

Caso haja a possibilidade de envio de materiais para serem reciclados, o responsável por essa etapa deve recolher este material ou alguém deve ficar responsável pelo envio do mesmo ao local indicado. Com relação aos outros tipos de resíduos, é interessante solicitar apoio da Prefeitura para recolhimento. É fundamental que esta etapa seja organizada previamente, para recebimento dos materiais.



OBSERVAÇÕES

Em Porto Seguro, como em vários outros municípios, existem instituições que realizam oficinas com uso de materiais recicláveis e pode receber alguns resíduos como: garrafas pet, vidro, tampinha plástica. Nesses casos, esses materiais devem ser recolhidos separadamente em baldes;

Em alguns locais, instituições parceiras disponibilizam, com ajuda de custo, recipientes para a coleta de bitucas, a exemplo da Poiato Recicla (Veja mais em <https://www.poiatorecicla.com.br>)

Essas são desintoxicadas e transformadas em uma massa de papel que pode ser usada para fazer artesanato.

Veja mais em

<https://www.limpabrasil.org/coletabitucas/>

PREENCHIMENTO DA FICHA

1.

É importante registrar o maior número possível de informações:

A ficha de triagem que utilizamos é bem detalhada quanto aos tipos de resíduos. Todos os dados são muito importantes para compor as estatísticas. É essencial que informações básicas como o número de pessoas, distância percorrida, tipo de ambiente, número de sacos de lixo e peso total dos sacos sejam inseridas. No entanto, cada grupo irá perceber a necessidade e o tempo de detalhamento da sua amostragem (por exemplo, classificar cada tipo de plástico, como embalagens, etc.) ou se as anotações serão mais gerais. Cada equipe deve definir o nível de detalhamento que seja viável, dependendo da logística que dispuser em cada ação de limpeza.

.2

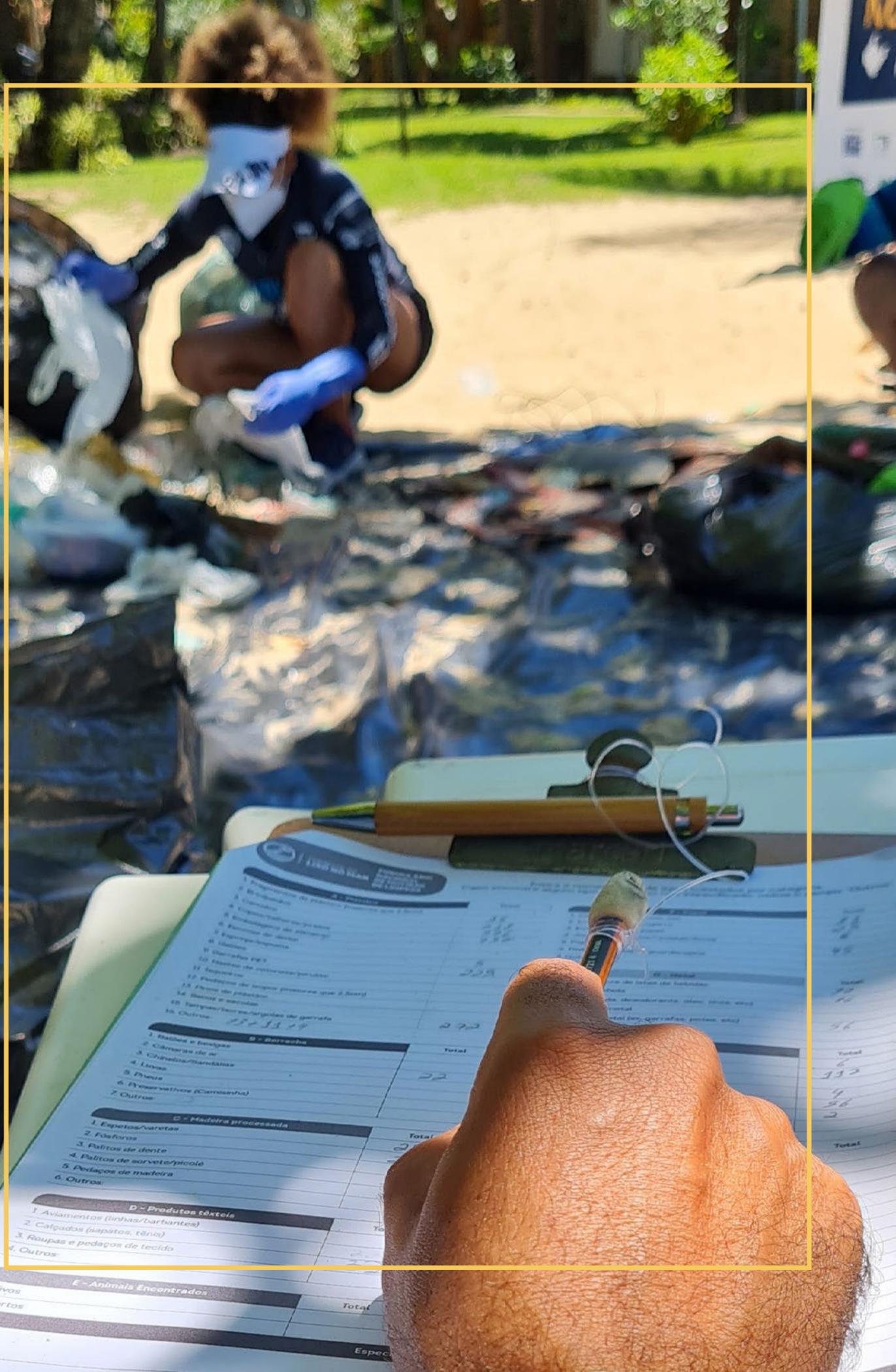
3.

Orientamos que, no momento da triagem seja escolhido um saco de lixo e este seja triado completamente, bem como todas as informações referentes a ele sejam inseridas da ficha de triagem. Somente após isso deve-se abrir novo saco de lixo e proceder da mesma forma.

Sugerimos o uso do Formulário Nacional de Mutirão de Limpeza, que pode ser encontrado em:

bit.ly/FormularioNacionaldeMutiraodeLimpeza

.4





FECHAMENTO DA AÇÃO DE LIMPEZA

Para finalizar a ação, é interessante que haja um momento final reunindo todos os participantes e que as pessoas se juntem para fazer o registro fotográfico.

É importante registrar também todos os sacos de lixo coletados juntos. Pode-se pensar em fazer alguma intervenção artística, como uma escultura com os resíduos coletados ou algo parecido.

Fazer uma grande roda em volta dos sacos de lixo também é um movimento bacana para marcar o encerramento desta parte da ação.

